



REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Considerando que:

Uma notícia do jornal “Público” dá conta de uma reunião que juntou 45 associações e corpos de bombeiros. Nesta reunião a Federação dos Bombeiros Portugueses do Distrito de Lisboa (FBDL) exigiu um pedido de desculpas ao Sr. Secretário de Estado da Administração Interna pelas “desastradas e ofensivas” declarações na apresentação do DECIF 2017.

A FBDL reclama ainda contra os efeitos gravosos da aplicação da lei de financiamento. Conclui a Federação que em 2017 o financiamento é inferior a 2014, tendo as associações registado uma diminuição de 272.529 euros nos dois anos seguintes à aplicação da referida lei.

Perante estes factos, a FBDL decidiu não participar nas comemorações do Dia do Bombeiro Português. Acresce a consideração de que a Liga dos Bombeiros Portugueses se tem mostrado incompetente na defesa dos interesses dos bombeiros.

Também a Federação dos Bombeiros do Distrito de Setúbal (FBDS) se queixa, numa carta aberta, de uma diminuição do financiamento o que, segundo a Federação, vai contra o “compromisso político de que a dotação em sede de orçamento de Estado seria tal que nenhuma associação humanitária de bombeiros teria uma comparticipação inferior ao ano anterior”.

A FBDS entende que faltam equipamentos de proteção individual, que o parque dos veículos para combate a incêndios florestais está “envelhecido” e assumem que “não estão reunidas as condições para garantir a operacionalidade dos corpos de bombeiros do distrito de Setúbal no âmbito do DECIF 2017 ao nível histórico de anos anteriores, nomeadamente a projeção de meios humanos e materiais para fora do distrito”.

A Liga dos Bombeiros Portugueses defende que a atual diretiva financeira foi feita “nas costas” dos bombeiros e que “não respeitou a lei nem os bombeiros portugueses”. Advogam a alteração

da citada lei que, a ser bem aplicada, ninguém poderia receber menos do que no ano anterior.

Ao dia de hoje as chamadas já consumiram 13.530 hectares (uma área dez vezes superior a igual período do ano passado).

No Parlamento, aquando da apresentação do DECIF 2017, o Senhor Secretário de Estado da Administração Interna falou numa despesa anual do Estado de 22 milhões de euros, que “resulta dos tais 45 euros que cada bombeiro ganha por dia, o que perfaz 1.350 euros por mês”. Foram precisamente estas declarações que geraram descontentamento na FBDL, que defende que para atingir aquele vencimento mensal cada bombeiro teria de trabalhar 24 horas por dia durante 30 dias seguidos.

Assim:

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alínea d) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, cujo n.º 3 fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

Os Deputados do CDS-PP, abaixo-assinados, vêm por este meio requerer à senhora Ministra da Administração Interna, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, respostas às seguintes perguntas:

1. Concorda V. Exa. com as declarações do Sr. Secretário de Estado da Administração Interna sobre o vencimento dos Bombeiros?

2. Este decréscimo de orçamento das corporações está diretamente ligado com cativações do V/ Ministério?

3. Irá V. Exa. atuar no sentido de cumprir com o que foi prometido aos corpos de bombeiros (compromisso político de que a dotação em sede de Orçamento do Estado seria tal, que nenhuma Associação Humanitária de Bombeiros teria uma comparticipação inferior ao ano anterior)?

Palácio de São Bento, quarta-feira, 24 de Maio de 2017

Deputado(a)s

PATRÍCIA FONSECA(CDS-PP)

ILDA ARAÚJO NOVO(CDS-PP)

NUNO MAGALHÃES(CDS-PP)

ANA RITA BESSA(CDS-PP)

JOÃO REBELO(CDS-PP)

FILIPE ANACORETA CORREIA(CDS-PP)

TELMO CORREIA(CDS-PP)

Deputado(a)s

VÂNIA DIAS DA SILVA(CDS-PP)